

Estudo de caso – Puerpério

Marcela está no 3º dia pós-parto fórcepe, em alojamento conjunto, acompanhada de sua mãe. Encontra-se calma, comunicativa, prestando cuidados ao seu recém-nascido. Queixa-se de cansaço por não ter dormido na última noite devido ao barulho no Alojamento Conjunto. Refere boa aceitação da dieta. Corada, hidratada, afebril (36°C), normotensa (100X90 mmHg), normocárdica (78 bpm) e eupneica (18 rpm). Ausculta cardíaca com BRNF, ausculta pulmonar MV+ bilateralmente sem RA. Mama esquerda flácida colostro presente em pequena quantidade. Mama direita tensa, quente, hiperemiada e com nódulos de retenção em quadrante inferior externo. Mamilo esquerdo protruso e fissurado. Mamilo direito plano e íntegro. Relata que seu recém-nascido não consegue sugar a mama direita e que por isso está amamentando somente na mama esquerda, que está dolorida - escore 7 (0-10). Avó refere que não amamentou nenhum dos seus 5 filhos, porque doía muito e seu leite era insuficiente e, questiona a possibilidade da introdução de leite artificial. Abdome globoso, RHA diminuídos. Útero contraído abaixo da cicatriz umbilical (AU=15 cm). Queixa-se de cólicas uterinas ao amamentar. Lóquios rubros em média quantidade e odor característico. Episiorragia com bom aspecto. Refere dor perineal escore 5 (0-10). Sinais de Homans e Bandeira negativos. Refere micção presente e evacuação ausente, desde o parto.

João Victor, recém-nascido de Marcela, sexo masculino, nascido de parto fórcepe, com 37 semanas, 3.970 g e 52 cm. Está no 3º dia de vida, encontra-se em Alojamento Conjunto, em berço comum, em ar ambiente, corado, hidratado, afebril (36,2°C), normocárdico (120 bpm) e eupneico (28 rpm). Ausculta cardíaca e pulmonar sem alterações. Apresenta boa pega e sucção vigorosa da mama materna esquerda, mas não consegue abocanhar mamilo materno direito. Abdome flácido e globoso, coto umbilical gelatinoso e sem sinais de infecção, mantendo cord-clamp. Períneo com bom aspecto. Descamação em pés e tornozelos. Mecônio e micção presentes (SIC). AP = -120g.

ATENÇÃO:

- GRUPO I: RESPONDER, DISCORRER E APRESENTAR AS QUESTÕES DE Nº 1 À 5;

- GRUPO II: RESPONDER, DISCORRER E APRESENTAR AS QUESTÕES DE Nº 6 À 10.

QUESTÕES

1. Qual o padrão de involução uterina esperado para o período pós-parto? A involução uterina de Marcela está adequada para seu período de pós-parto?
2. Discorrer sobre as modificações da loquiação no período puerperal. A loquiação de Marcela está adequada para seu período de pós-parto?
3. Quais são as intervenções de enfermagem relacionadas à sutura perineal?
4. Quais são os fatores que podem dificultar a exoneração intestinal no puerpério? Quais devem ser as intervenções de enfermagem?
5. Por que devemos realizar o teste de Homans e de Bandeira nas puérperas?
6. Explique o mecanismo fisiológico que justifica o fato de Marcela sentir cólicas ao amamentar.
7. Quais os tipos de ingurgitamento mamário? Qual a principal causa do ingurgitamento patológico das mamas? Qual a sintomatologia e características das mamas com ingurgitamento patológico?
8. Qual (is) o (s) diagnóstico (s) de enfermagem da puérpera relacionado (s) à amamentação? Justifique.
9. Qual (is) o (s) diagnóstico (s) de enfermagem do recém-nascido relacionado (s) à amamentação? Justifique.
10. Proponha 5 intervenções de enfermagem para Marcela e seu recém-nascido para o estabelecimento da amamentação eficaz.